

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO MOSTEIRO ZEN BUDISTA MORRO DA VARGEM IBIRAÇU – ES

Charlene Testa Martins¹ Roseana Brumanaⁿ

¹ Escola São Francisco de Assis - ESFA/Ciências Biológicas, Rua Bernardino Monteiro, 700 - Dois Pinheiros - Santa Teresa/ES CEP: 29650-000, e-mail: chamartins1@hotmail.com

Resumo- A educação Ambiental pode ser alcançada pela consciência comunitária construída a partir da vivência em harmonia com o ambiente. Desta forma, deve-se proporcionar meios para utilização racional dos recursos naturais promovendo a satisfação material e espiritual da sociedade. Seguindo os princípios de reverência a vida, vários trabalhos são desenvolvidos pelo Mosteiro Zen Budista no Morro da Vargem Ibiracú-ES, dentre eles Educação Ambiental, retiros espirituais, passeios, eventos técnicos e outros com intuito de interagir o indivíduo com a sua natureza humana e de criação. Neste sentido o objetivo deste trabalho de pesquisa foi promover o desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Monsenhor Guilherme Schmitz”, (EEEFM MGS) situado em Aracruz-ES a partir da vivência em projetos desenvolvidos no Mosteiro.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino Médio, Mosteiro, Ecologia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Introdução

A Educação Ambiental surgiu da necessidade de internalizar de uma educação interdisciplinar, voltada para os problemas atuais e urgentes. Essa premissa objetiva preparar a população para se desenvolver em um mundo interdependente e em harmonia com as leis da natureza e que aborde de forma global a busca das soluções (DIAS, 1998).

Considerada como forma de promover a qualidade de vida (MERGULHÃO; VASAKI, 1998), a educação ambiental pode ser alcançada pela consciência comunitária de um viver em harmonia com seu meio, adquirida no cotidiano, na convivência diária com as pessoas (WEID, 1997). Deve permitir a compreensão da complexibilidade do meio ambiente, para utilização racional dos recursos do meio, para satisfação material e espiritual da sociedade.

Segundo Meller (1997), a Educação Ambiental não deve ser uma disciplina, mas uma atividade relacionada ao campo pedagógico que reflete a interdisciplinaridade de conteúdos composta por diferentes meios do conhecimento deve permear o currículo escolar como um tema transversal e atendendo os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

Considerando que o processo educativo pode contribuir para a superação do quadro de degradação da natureza, é necessário que a escola, enquanto instituição esteja preparada para incorporar à temática ambiental de forma coerente na relação homem – ambiente - sociedade, sendo um espaço adequado para formar o novo, crítico e

criativo, com uma nova visão de mundo que supere o antropocentrismo (VEIGA, 1994).

O objetivo deste trabalho foi promover o desenvolvimento da consciência ecológica dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Monsenhor Guilherme Schmitz”, a partir da vivência prática em projetos desenvolvidos no Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem – Ibiracú – ES.

Metodologia

2.1 - Área de estudo

Em agosto de 1974, a comunidade *Budista Soto Zen – Shu* passou a ocupar uma área de 120 ha no Morro da Vargem Ibiracú - ES, adquirida de proprietários que apresentavam sistema de exploração ambiental. As propriedades dividiam a várzea ao meio e se compunham de pastos, cafezais, outros usos agrícolas e vegetação primária com modificações antrópicas. Juntando as propriedades, o Mosteiro definiu áreas para subsistência, jardins, edificações e destinou o restante para preservação, conservação e recuperação da cobertura vegetal.

Desde então, seguindo os princípios de reverência à vida, vários trabalhos vêm sendo desenvolvidos pelo Mosteiro. Foram retiradas do pastoreio as áreas mais íngremes e reflorestadas: as encostas, o bananal e os cafezais reservados para recuperação, o lixo corretamente destinado, a agricultura orgânica praticada e diversas áreas receberam tratamento paisagístico. O ambiente ficou acolhedor e a natureza tornou-se assim o

fundamento básico das atividades com os visitantes (UFES, 1991).

A área do mosteiro Zen Budista Morro da Vargem situa-se nas encostas orientais do Planalto Cristalino Brasileiro, nas coordenadas 19' 53' de latitude Sul e 40' 22' de longitude Oeste de Greenwich, no município de Ibiracú – ES. Próximo à BR 101 Norte, no Km 217, distante do entroncamento cerca de 5km, encontra-se o acesso ao Mosteiro. Sua altitude média é de 350m, sendo que seu pico mais elevado tem altitude de 474m (IBGE, 1979).

Em novembro de 2005 o mosteiro tornou-se uma ARIE – Área de Relevante interesse Ecológico do Morro da Vargem, de acordo com a categoria do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, e tem como uns dos objetivos a promoção da Educação Ambiental (BRASIL,2000).É também considerado um Pólo de Educação Ambiental da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

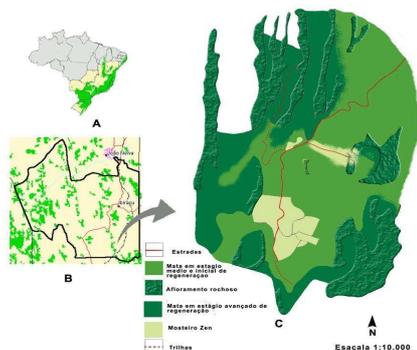


Figura 01: Localização do Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem – Ibiracú – ES.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi aplicado o questionário que se destaca como um importante instrumento de coleta de dados em pesquisas sociais (GIL, 1996). Essa técnica também foi utilizada por Gazzinelli, (2002) visando identificar a percepção ambiental de um grupo de dos estudantes.

A aplicação do questionário foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa foi aplicado o questionário com perguntas fechadas relacionadas ao conhecimento prévio que os alunos possuíam sobre as atividades realizadas no Mosteiro. Esta atividade aconteceu após reunião de instruções e orientações para deslocamento ao mosteiro. A segunda etapa foi aplicado outro questionário com perguntas abertas e fechadas relacionadas à vivência dos estudantes, através de visitas monitoradas e trabalhos desenvolvidos por eles no Mosteiro.

O universo de investigação foi constituído por 30 estudantes distribuídos nas 1ª, 2ª, 3ª série do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Guilherme Schmitz, situada em Aracruz – ES.

Durante dois dias o grupo de estudantes recebeu informações sobre a importância do meio ambiente, com ênfase na proteção ambiental e na relação dual dos seres humanos e a natureza. Além de informações advindas de palestras e vídeos, os estudantes tiveram atividades e vivências como Gincana Ambiental, meditação, técnicas de grupo, interpretação de trilha, além das atividades diárias executadas pelo mosteiro como: banho de Ofurô, relaxamento, alimentação, dentre outras, visando uma compreensão dos valores da vida em sociedade e em harmonia plena, do respeito ao semelhante, culminante no aprimoramento da relação interpessoal e intrapessoal, práticas essas inerentes à religião Budista.

Resultados

A análise realizada a partir das respostas aos questionários aplicados evidenciou que a faixa etária do grupo amostral variou entre 14 a 18 anos, sendo que dos 30 estudantes, 50% correspondiam ao sexo feminino e 50% ao sexo masculino.

3.1- Antes da atividade no mosteiro 1º Questionário

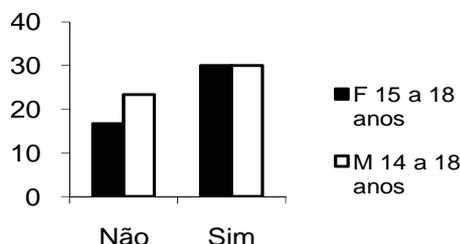


Figura 02- Levantamento dos estudantes que conhecem o Mosteiro Zen Budista no Morro da Vargem.

De acordo com a figura 01 pode-se observar que dos 30 alunos participantes do projeto de pesquisa 60% já conheciam o Mosteiro e 40% não.

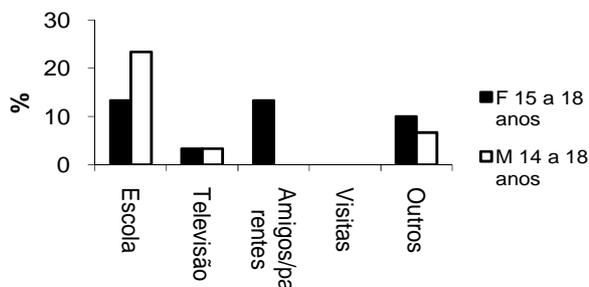


Figura 03- Como os estudantes conheceram o Mosteiro?

Observa-se na figura 02 que, 13% das meninas e 23% dos meninos conheciam o Mosteiro através

da escola por *relatos* de alunos e professores. Os dados mostram que 3% de ambos os sexos ficaram conhecendo pela *televisão*, 13% das meninas conheciam por *amigos e parentes*. Observamos também que 100% desses alunos nunca o *visitaram* e 10% de meninas e 6% de meninos por outros que não foram citados no questionário como revistas e jornais.

3.2 – Depois da atividade no mosteiro - 2º Questionário (anexo 2)

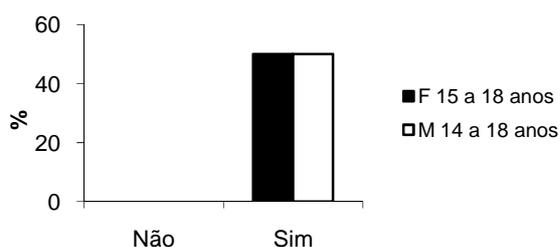


Figura 03-Levantamento dos estudantes que gostaram do Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem.

De acordo com o a figura 07, observa - se que 100% dos alunos gostaram da visita técnica realizada ao Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem.

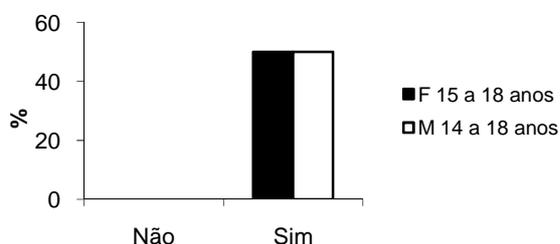


Figura 04-Levantamento dos estudantes que compreenderam as atividades propostas do professor.

Analisando a figura 04, destaca-se que 100% dos estudantes de ambos os sexos compreenderam as atividades propostas pelo professor.

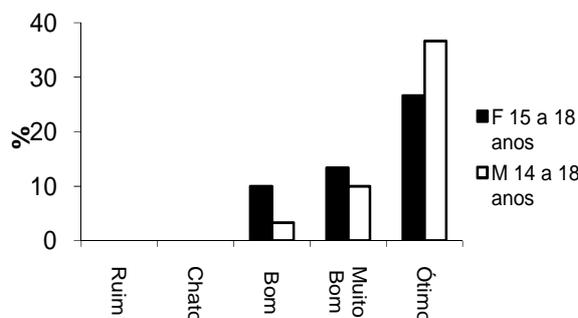


Figura 12-Avaliação dos estudantes para as atividades realizadas no Mosteiro

Na figura 12, podemos observar que na avaliação feita pelos estudantes 10% das meninas e 3% dos meninos avaliaram como *bom* às atividades realizadas no mosteiro 13% das meninas e 10% dos meninos com *muito bom* e 27% das meninas e 37% dos meninos como *ótimo*.

Nas atividades listadas pelos estudantes tem destaque à educação ambiental, passeio turístico, meditação, relaxamento, Banho de ofurô, Gincana Ambiental e trilha.

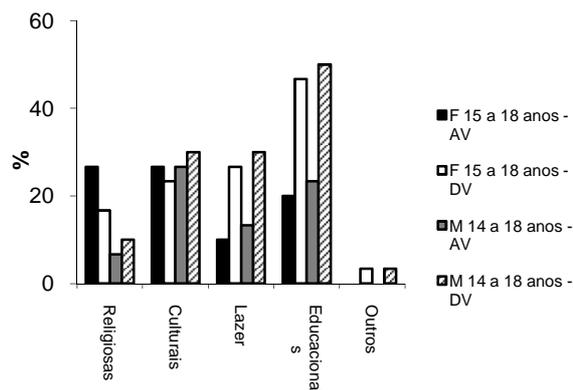


Figura 16- Atividades realizadas no Mosteiro Zen Budista, segundo a visão dos estudantes, antes da visita (AV) e depois da visita (DV).

De acordo com a figura 16, observa-se mudanças de conceito dos estudantes com relação às atividades realizadas no Mosteiro: 16% das meninas e 10% dos meninos mudaram de conceito depois da visita ao listarem religiosas. Assim como 26% das meninas e 30% dos meninos também mudaram de opinião com relação a culturais, no lazer 26% das meninas e 30% dos meninos houve diferença e 46% das meninas e 50% dos meninos listaram as atividades educacionais depois da visita, 3% de ambos os sexos outras que não foram citadas.

Discussão

A partir da visita e do trabalho realizado no Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem Ibraçu - ES, percebeu - se que os estudantes estavam motivados a vivenciar a relação do meio com a prática da educação ambiental. Com isso foi necessário trazer uma inquietação para esses estudantes, preocupados em estudar essa temática importante para educação e formação de um ser crítico atento ao que acontece ao seu redor (BARCELOS, 1996).

Segundo Dias (1998), a educação ambiental deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente. Dessa forma, a utilização

racional dos recursos do meio, na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro. Voltados para essa concepção, os estudantes foram oportunizados a vivenciarem uma experiência no Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem, conduzidos por atividades educacionais e culturais relacionadas à natureza, especificamente a educação ambiental e cultura predominante do local. A interdependência entre os seres abordada pela religião budista fortalece a ainda mais a prática da educação ambiental desenvolvida no mosteiro.

O ensino do meio ambiente não significa apenas transmitir conceitos ecológicos, é necessário também tratar o aspecto emocional do desenvolvimento dos estudantes (adolescentes), ajudando-os a esclarecerem e a expressarem suas impressões e valores quanto ao meio ambiente. Esta base emotiva é de suma importância, pois é dela que nasce a dedicação e o compromisso perduráveis, que completam os conhecimentos, na busca pelo indivíduo de uma melhor qualidade de vida (CEROVSKY, 1977).

O grupo amostral foi avaliado a partir de questionários aplicados antes e depois da visita. O que se pode perceber é que muitos desses estudantes conhecem o Mosteiro através da escola, televisão, amigos/parentes, revistas e jornais, mas nunca o visitaram. A escola se sobressaiu na opinião dos alunos como a principal divulgadora de informações e, em segundo, temos a mídia que tem um papel importante na educação como repassadora de informação (BOOCK *et al*, 1999). Na questão relacionada à educação ambiental 100% dos estudantes afirmaram no 1º questionário que esperam um trabalho de educação ambiental, e que poucos deles conheciam o programa realizado pelo Mosteiro (Projeto zenzinho/Educação Ambiental). A relevância das respostas dadas ao 1º questionário foi de informações obtidas na escola ou por pessoas que já tinham visitado o Mosteiro e participado do programa. O desempenho geral do grupo após o 2º questionário pode ter sido representado pela exposição a novas situações diferentes de sua realidade, ou seja, o contato direto com o meio natural. O ambiente externo é considerado um fator que influencia o comportamento na qual as atitudes se manifestam em experiências.

A exposição a um ambiente natural influencia a aprendizagem, a sensibilização e conseqüentemente, uma mudança de atitude das pessoas com relação ao meio ambiente (BENNETT, 1989).

A educação voltada para prática ambiental, para ser efetiva, não pode ser algo verticalizado tipo educador – educando, mas sim reflexivo,

construído, no qual o educador e educando estão em constante aprendizado (FREIRE, 1983).

No decorrer do estudo percebeu – se que esses estudantes despertaram um interesse maior pela prática transformadora da educação ambiental, a partir das atividades desenvolvidas no Mosteiro, comprometidas com a formação de cidadãos críticos e co – responsáveis por um desenvolvimento que respeite as mais diferentes formas de vida (RUSCHEINSKY, 2002). A educação abrange valores e ações que contribuem para a transformação humana e social do indivíduo.

Deste modo, para a efetivação do programa de educação ambiental, foi necessária a participação do público alvo, de forma intensa nas atividades, despertando nesses alunos o desenvolvimento de atitudes e mudança de comportamento.

Assim, devemos sempre que possível, promover com os estudantes atividades voltadas para percepção do meio urbano como um elemento constituinte do meio ambiente e também incorporar a visão do ser humano como elemento causador de problemas ambientais. Promovendo o desenvolvimento por meio de uma formação mais integrada, valorizando não só os conhecimentos técnico-científicos, mas também valores humanísticos, envolvendo aspectos afetivos e pensamentos mais críticos (CANDINI *et al*, 2003).

Conclusão

Com o programa de educação ambiental no Mosteiro Zen Budista Morro da Vargem, o grupo amostral da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Guilherme Schmitz, apresentou uma mudança de conceito com relação ao Mosteiro e as atividades realizadas. A vivência dedicada exclusivamente a questões ambientais e a disciplina abordada pela cultura Budista promoveram a reflexão nos educandos no que envolve homem x natureza. O aprendizado torna-se mais efetivo, diante da vivência direta com questões relacionadas ao ambiente (GONÇALVES, 1990)

Nota-se que o programa de educação ambiental foi efetivo para o grupo, pois houve progressão significativa no desempenho das atividades realizadas pelos estudantes no Mosteiro e em sala de aula, com o desenvolvimento de projetos. Um exemplo desse processo foi o projeto “estrelinha verde”, desenvolvido pelo grupo de alunos que vivenciaram o programa de educação ambiental no mosteiro. O projeto estrelinha verde tinha atividades voltadas para a escola e a comunidade como: palestras, coleta seletiva, plantando árvores e outras.

Assim, chega-se à conclusão de que a solução para os graves problemas ambientais que se apresentam depende de cada um de nós. Somente quando cada um internalizar a necessidade dessa mudança e fizer a sua parte, podem-se causar mudanças de percepção em nossas relações com o ambiente e na busca de uma cidadania planetária.

Referências

- BARCELOS, V.H.L. A questão ambiental e a educação: um diálogo necessário. Centro de educação, Santa Maria, V.21, n.1, p.5-21, 1996.
- BENNETT, D. Four steps to evaluating environmental education learning experiences. *Journal Environmental of Education*, v.20, n.2, p.14-21, 1989.
- BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias: Uma introdução no estudo da psicologia*. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BRASIL. Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 de abril de 1999.
- BRASIL. Lei n 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza e da outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 de julho de 2000.
- CANDINI, G; LAGE, M; VITA, S; SOUZA, W; FILHO, W. Educação Ambiental: percepção e práticas sobre o Meio Ambiente de estudantes de ensino fundamental e médio. V.12, n.1, São Paulo, 2004.
- CEROVSKY, J. Recursos didáticos para la educación tal. In: *Tendencias de la educación ambiental*. Unesco, p58, 1977.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 7ªed. São Paulo: Ed. Gaia, 1998
- FARNESI, C.C. A realidade da Educação Ambiental nas escolas públicas e privadas Uberlândia: o trabalho dos professores. Monografia de Bacharelado em Ciências Biológicas Federal de Uberlândia, 1999.
- FRANCHI, P. E. A causa dos professores. 1ªed. SP: Ed. Papyrus, 1996.
- FREIRE, P. Educação e Mudança. 11ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GAZZINELLI, M. F. Representações do professor e implementação de currículo de educação ambiental. *Cad. Pesquisa*. No. 115 p.173-194, 2002.
- GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisas. 3ªed. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.
- GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1990.
- IBGE. Censo Demográfico do Brasil. Disponível em: <http://inep.gov.br>. Acesso em dezembro de 2004.
- MELLER, C.B. Educação Ambiental como possibilidade para superação da fragmentação do trabalho escolar. *Espaços da Escola*, Ijuí, v.4, n.26, p.39-49, 1997.
- MERGULHÃO, M.C; VASAKI, B.N.G. Educando para conservação das novas sugestões de atividades práticas em Educação Ambiental. 1ªed. São Paulo: Educ, 1998.
- UFES. Plano de Manejo da área do Mosteiro Zen Morro da Vargem. Ibraçu, ES, Aracruz Celulose S.A. / Mosteiro Zen Morro da Vargem Comunidade Soto Zen – Shu, 1991.
- UFES. Projeto Experimental de Educação de Educação Ambiental. Ibraçu, ES, Aracruz Celulose S.A. / Mosteiro Zen Morro da Vargem Comunidade Soto Zen – Shu, 1991.
- RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental Abordagens Múltiplas. 1ªed. São Paulo: Artmed, 2002.
- VEIGA, N.A.J. Ciência, ética e educação ambiental em um cenário pós – moderno Educação e Realidade. V.19, n.2, p.141-169, 1994.
- WEID, N. A formação de professores em Educação Ambiental à luz da Agenda 21. Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil. Brasília: Pax, p73, 1997.

XIV INIC

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica

X EPG

Encontro Latino Americano
de Pós Graduação

IV INIC Jr

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica Júnior